

# Alison e Bruno Schmidt derrotam italianos e conquistam o ouro no vôlei de praia

Por Estadão Conteúdo | 19/08/2016 01:01



Tamanho do texto - +

## Dupla conquista quinto ouro do Brasil nos Jogos do Rio 2016

ESTADÃO conteúdo

Embalados pela torcida que transformou em caldeirão a Arena de Copacabana, Alison e Bruno Schmidt conquistaram nesta quinta-feira o ouro olímpico no vôlei de praia. Combinação perfeita entre força e habilidade, a dupla liquidou os italianos Paolo Nicolai e Daniele Lupo em uma partida equilibrada por 2 sets a 0, com parciais de 21/19 e 21/17. Com a filosofia de encarar cada um dos sete jogos do torneio como uma final, os brasileiros chegaram ao lugar mais alto do pódio, repetindo o feito de Ricardo e Emanuel em Atenas 2004.

Confira agenda do Brasil nesta sexta-feira de Olimpíadas



Voos de Última Hora





Reprodução/Twitter  
Bruno e Alison levam o ouro

Na véspera da estreia nos Jogos do Rio-2016, Alison profetizou: "Essa arena vai ser o Coliseu brasileiro. Grandes gladiadores, que vença o melhor. Vem muita energia boa por aí". A energia do público foi o combustível para os parceiros nos momentos de alegria e nas horas difíceis. O episódio mais emblemático aconteceu quando Alison torceu o tornozelo no jogo contra os italianos Carambula e Ranghieri, ainda na primeira fase. Em um dia de chuva e vento, os torcedores não arredaram pé da arena. A resposta do jogador veio com uma vitória na raça, apoiada em uma atuação magistral do parceiro Bruno.

E nesta quinta-feira, a torcida foi novamente o combustível dos dois. Logo na entrada na quadra, o semblante era de seriedade. Eles sabiam que os fãs iriam empurrá-los, mas que não podiam perder a concentração. No início, os italianos abriram uma pequena vantagem, principalmente porque forçavam muito o saque. Mas aos poucos Alison e Bruno foram se encontrando em quadra, viraram o duelo e passaram a ficar em vantagem no marcador. Não demorou para fechar em 21 a 19.

No segundo set, os italianos começaram na frente novamente, mas o saque já não saía com tanta direção. Os brasileiros mantinham o nível de atenção alto, mas não tinham vida fácil diante do bloqueio de Nicolai, que tem 2,03 metros de altura. A chuva não dava trégua para as duplas e o duelo tinha enorme disputa por cada ponto. Os italianos chegaram a abrir três pontos, mas Alison e Bruno encostaram e viraram no fim do set. A partir daí, a dupla manteve a vantagem, Alison chamou a torcida e virou carnaval em Copacabana.

A fábula do "Mamute" e do "Mágico", que transformaram suor em ouro, começou há mais de uma década, quando os dois jogaram juntos pela primeira vez. Após um período separados - em que Alison jogou com Emanuel e conquistou a prata em Londres-2012 -, os dois se uniram novamente. A dupla voltou às origens, escolhendo Vitória, no Espírito Santo, para treinar. Capixaba, Alison queria ficar perto da família e dos amigos. Bruno já tinha morado um bom período em Vila Velha, cidade vizinha, e topou deixar o Rio, onde treinava na época com Pedro Solberg, para retomar a velha parceria.

Sem recorde, Bolt vence nos 200m e fatura mais um tricampeonato olímpico

A dupla chegou a ser vista com ressalvas e enfrentou desafios logo no início. Alison passou por uma cirurgia para tratar uma lesão no joelho semelhante à do jogador Ronaldo Fenômeno.

Quando retornava a atividade, sofreu uma nova cirurgia, desta vez para retirar o apêndice. Passada a tempestade, veio a bonança. Juntos eles conquistaram vários títulos, entre os quais o Campeonato Mundial da Holanda, em 2015.

Do alto de seus 2,03 metros, o "Mamute" - apelido dado a Alison por um amigo inspirado no desenho A Era do Gelo - faz as vezes de paredão na rede, dando espaço para Bruno, o Mágico, fazer defesas dignas de um ilusionista. Mesmo sendo baixo para os padrões da modalidade, com 1,85 metros, o jogador também tem um excelente desempenho no ataque. Não à toa ele foi considerado o melhor jogador da temporada de 2015.



Reprodução/Twitter

Bruno e Alison venceram dupla italiana e ficaram com o lugar mais alto do pódio

A história de vida de Alison e Bruno mostra que a carreira de ambos no vôlei de praia foi quase acidental. Quando foi matriculado em uma escolinha de vôlei pela mãe, aos 11 anos, o Mamute torceu o nariz. "Sempre gostei de futebol. Eu achava (o vôlei) estranho, diferente", revelou. Vindo de uma família de esportistas, o sobrinho do 'Mão Santa' do basquete, Oscar Schmidt, quase desistiu do vôlei por causa da baixa estatura. O plano B era montar um escritório de advocacia com o irmão.

Inédito: Jordânia leva ouro no tae kwon do e fatura 1ª medalha da história

O ouro de Alison e Bruno confirma o status de potência do Brasil no vôlei de praia. Desde a estreia da modalidade em Olimpíadas, em 1996, o País lidera o quadro de medalhas do esporte, chegando a 13 se somadas as duas conquistadas no Rio-2016 - na última quarta-feira, Ágatha e Bárbara Seixas ficaram com a prata no feminino.



O Brasil rivaliza com os Estados Unidos, que atingiram 10 medalhas com o bronze de Kerri Walsh e April Ross nesta edição. Os norte-americanos, entretanto, ainda têm o maior número de ouros (seis) nestas duas décadas.

Link deste artigo: <http://esporte.ig.com.br/olimpiadas/2016-08-19/alison-bruno-ouro-volei-de-praia-brasil-rio-2016.html>

## Para você

Recomendado por



Os 6 melhores suplementos naturais para homens

*TocadosTocos*

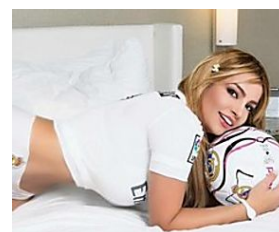


Alan Ruschel não se lembra do acidente, diz pai do jogador



Ex-bbb constrange família ao contar segredo pra emagrecer

*Bbrands TV - SlimCaps*



Modelo colombiana conta tudo sobre noite com Cristiano Ronaldo



Concursado deixa salário de 9 mil pra ganhar dinheiro na praia.

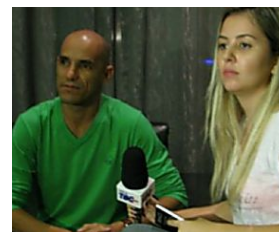
*Freesider*



Fase de Ganso não ilude Seedorf: "Não conseguiria jogar na Europa"



Rogério Ceni posta foto no metrô, é criticado e dá resposta; veja



Cientista revela como ler 6X mais rápido e memorizar quase tudo. Confira!

*Estudo e Memorização*

## Publicidade

## Mais Recentes



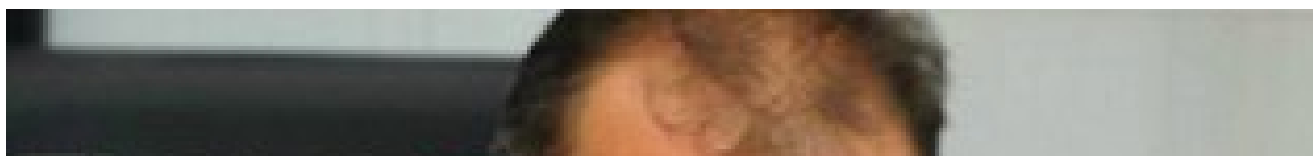
11:26 | 17/12/2016

**"Farei de tudo para jogar", diz Alan Ruschel um dia após receber alta**



18:40 | 16/12/2016

**Sobrevivente do acidente com avião da Chape, lateral Alan Ruschel deixa hospital**





14:07 | 16/12/2016

### Após saída de Cuca, Palmeiras acerta com técnico Eduardo Baptista

